

EXPLORANDO o mundo editorial, vocalista do Detonautas esteve na 6ª Bienal Internacional do Livro para divulgar suas obras

“O livro é ferramenta de transformação”, diz Tico

Francisco Ribeiro
Repórter

Assim como o cantor Humberto Gessinger e a atriz Maitê Proença, que estiveram presentes na VI Bienal Inter-

nacional do Livro, o músico Tico Santa Cruz saiu da sua área artística habitual e mergulhou no mundo editorial.

Na terça-feira da semana passada (29), ele participou de um bate-papo com seus fãs no Teatro Gustavo Leite para

a divulgação dos seus livros “Tesão” (contos e poemas eróticos) e “Clube da Insônia” (crônicas sobre o cotidiano).

Desde 2004, Tico publica textos em seu blog “Clube da Insônia” – daí o nome do primeiro livro, lançado em 2012. O site foi criado com o

propósito, lembrou ele, de escoar suas ideias e produções nas horas de insônia.

Com o número de acessos crescentes – mais de 1 milhão por mês –, a editora Belas Letras se interessou em publicar o conteúdo do blog.

“Certa vez, um crítico,

que fez uma análise do livro disse algo como ‘cada um tem o Graciliano que merece’. Que eu não tinha competência. Mas eu me sinto confortável em receber críticas. Ao contrário da música, que é o meu verdadeiro ofício”, contou.



Tico Santa Cruz num bate-papo descontraído com o público falando de música, literatura, sexo e ativismo social

‘Tesão’ vem no rastro da literatura soft porn

O segundo livro de Tico, intitulado “Tesão”, surgiu no rastro do sucesso da literatura soft porn.

“A editora Belas Letras aproveitou a moda dos livros adultos e fez a compilação dos meus contos e das minhas poesias eróticas, que também tinham sido publicados em meu blog”.

O cantor defende a importância de dialogar sobre sexo

com os jovens.

“Praticar sexo com as pessoas que a gente gosta é, para mim, uma troca de energia vital. Não deveríamos ter problemas para falar sobre o tema. É preciso desfazer o pensamento de que o sexo é pecado”, disse.

A publicação, explica ele, foi planejada para ter uma linguagem diferenciada para tratar dessa temática. Ele

destacou ainda a importância de incentivar a leitura para as novas gerações.

“Euleio bastante. Sem vocabulário, é difícil escrever um livro”, destacou, ressaltando que: “O livro é uma ferramenta de transformação. Espero que eu seja uma ponte para que os leitores conheçam outros autores. Assim como transformou a minha, a leitura vai transformar a sua também”. F.R.

Engajamento fechou portas para o músico

Vocalista da banda Detonautas Roque Clube, Tico Santa Cruz revelou que, ao se posicionar politicamente através das suas músicas e de sua atitude, “muitas portas fecharam”.

“Nossa banda sempre buscou se posicionar sobre várias questões. Por isso, sofremos boicotes de rádios e dificuldades de nos inserirmos na mídia. No entanto, é importante estar nos grandes veículos de comunicação para dialogar com o público. Nós entramos neles para gerar um debate. Usamos o sistema para ultrapassá-lo, sifundir nossas ideias”, pontuou.

Em sua opinião, fama e dinheiro não são os quesitos mais importantes para um artista. “O que importa é ser coerente com o que eu quero fazer”. Com essa declaração, foi ovacionado pela plateia.

Para tanto, ele tem o cantor e compositor Raul Seixas (1945-1989) como seu “mentor”.

“Raul não conseguia espaço na mídia no começo. E, para poder se comunicar com o público, precisou tê-la como aliada. Muito do que

“

O que importa é ser coerente com o que eu quero fazer”

eu faço e as estratégias que eu uso aprendi com ele”, afirmou Tico, que participou de um show em homenagem ao cantor no Rock in Rio 2013.

Após o fim da conversa com seus fãs, às 20h40, o músico e escritor cantou três canções. Depois, deu início à sessão de autógrafos. F.R.